

UNICAMP

P24.11

EVENTO: Grupo Corpo vai fazer parte da Maison de la Danse de Lyon

VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO

DATA: 13 nov 95

PÁGINA: 5-3

SEÇÃO: ILUSTRADA



Corpo será residente em Lyon

ANA FRANCISCA PONZIO

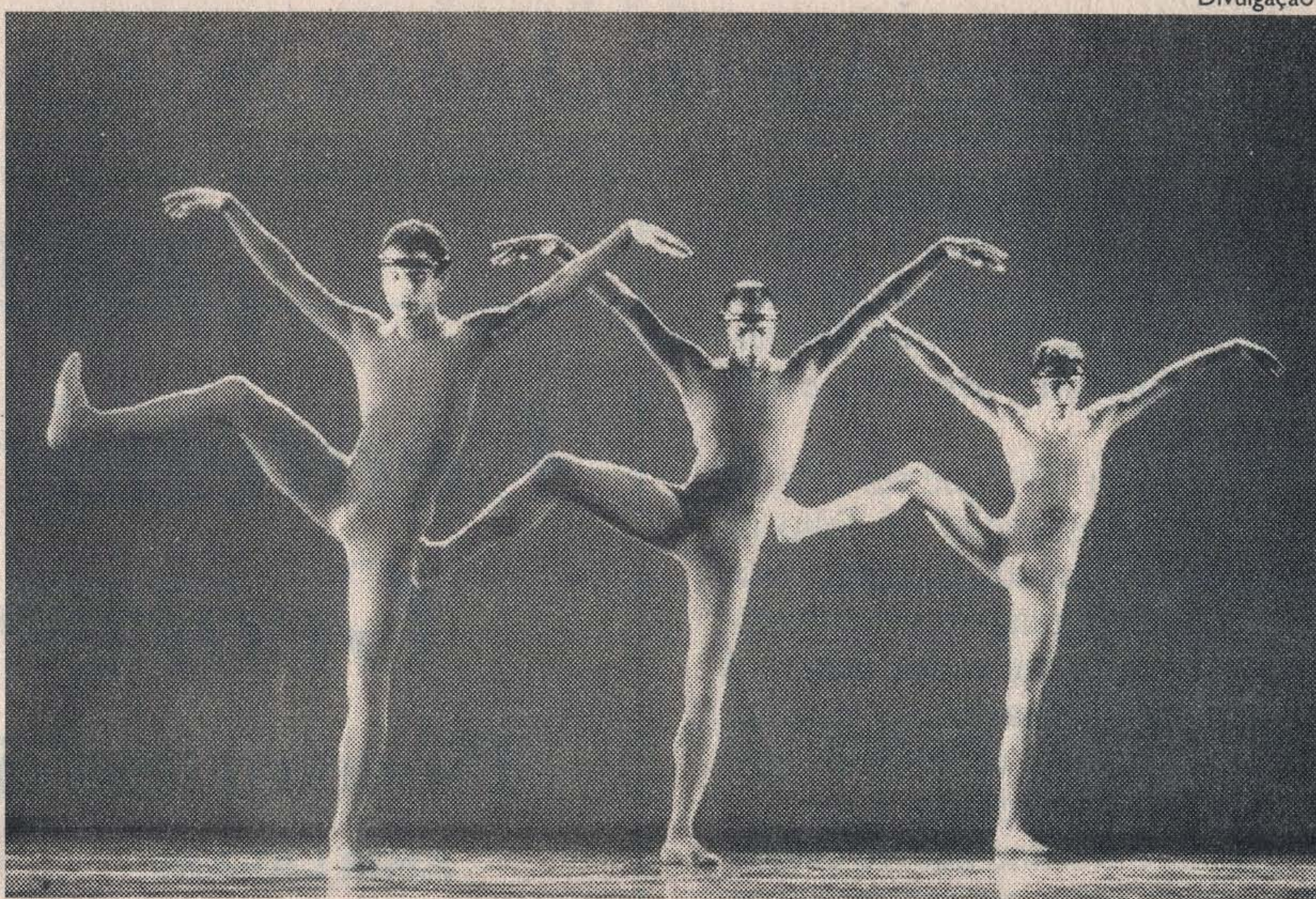
Especial para a **Folha**

A partir de 1996 o Grupo Corpo será a companhia residente da Maison de la Danse de Lyon (França). É a primeira vez que este teatro, um dos mais importantes da Europa, hospedará um grupo. Até então, nem mesmo as companhias francesas tiveram tal privilégio.

De agora em diante, a dança brasileira realmente existe no panorama internacional. Tudo indica, este status se consolidará mais ainda com a Bienal Internacional de Dança de Lyon, que terá o Brasil como tema de sua edição de setembro do próximo ano.

Tais oportunidades têm um patrono: Guy Darmet, diretor da Bienal e da Maison de la Danse, que se declara um apaixonado pela cultura brasileira. Foi Darmet quem fez o convite ao Corpo, durante a temporada de total sucesso que o grupo realizou mês passado em Lyon.

Com programação ininterrupta, a Maison de la Danse é um complexo cultural que recebe, anualmente, as melhores atrações da dança mundial. Nas temporadas de 1994, seus espetáculos foram vistos por 93 mil espectadores.



Divulgação

O Grupo Corpo dança a coreografia "Variações Enigma"

O Corpo vem somando conquistas: acaba de receber o Prêmio Ministério da Cultura, recém-criado pelo ministro Francisco Weffort. No valor de R\$ 25 mil, o Prêmio também foi concedido a Darcy Ribeiro, Arnaldo Jabor, Tomie Ohtake e Dorival Caymmi.

O Corpo também está concorrendo ao "Dance Magazine Awards", prêmio oferecido anualmente pela revista "Dance Magazine", editada em Nova York.

Lançado em 1954, já elegeu notáveis como Mikhail Baryshnikov, Trisha Brown, Maurice Béjart, Rudolf Nureyev e Bob Fosse.

É a primeira vez que um grupo brasileiro é cogitado pela "Dance Magazine", que divulgará sua próxima escolha em abril de 1996. "Estamos nos sentindo mais dentro do mundo", diz Paulo Pederneiras, diretor do Grupo Corpo. Segundo Paulo, o Corpo vem seduzindo as platéias estrangeiras

principalmente por causa da qualidade e da carga de energia contida em seus espetáculos.

"Hoje, especialmente na Europa, há pouca dança nos espetáculos dos coreógrafos, que são muito conceituais", observa Paulo.

Segundo a crítica Gallia Valette-Pilenko, da revista francesa "Les Saisons de la Danse", "o elenco do Corpo é tecnicamente perfeito e sua vitalidade e seu amor à dança são fenomenais".

O novo compromisso com a Maison de la Danse de Lyon exigirá que o Grupo Corpo permaneça pelo menos 15 dias por ano na cidade francesa. O contrato inicial será por três anos. "Ainda precisamos acertar os detalhes financeiros", afirma Paulo.

Todas as estréias do Corpo serão na Maison de la Danse de Lyon. "Bach", nova peça que o coreógrafo do grupo, Rodrigo Pederneiras, começa a ensaiar nesta semana, permanecerá inédita até 13 de setembro de 1996, quando será apresentada na Bienal de Lyon. "Bach" é parceria de Rodrigo com o músico mineiro Marco Antonio Guimarães, diretor do Grupo Uakti.